

1/5 sai do ensino médio com matemática de 4ª série

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em: 14/09/2010

Só 11% dos alunos do 3º ano têm conhecimento adequado a seu nível. Para Mozart Neves Ramos, presidente do Todos Pela Educação, faltam professores com formação específica.

Por: Antônio Gois Só 11% dos alunos do 3º ano têm conhecimento adequado a seu nível. Para Mozart Neves Ramos, presidente do Todos Pela Educação, faltam professores com formação específica. Um quinto dos alunos que terminam o ensino médio no Brasil não sabe em matemática nem o que se espera para um estudante do 5º ano (ou 4ª série) do fundamental. Apenas 11% têm conhecimento adequado para este nível de ensino na disciplina. No caso dos estudantes com conhecimento abaixo do 5º ano, isso significa que fazem apenas operações básicas como soma e divisão. Ao se depararem com gráficos com mais de uma coluna ou na hora de converter medidas -como quilogramas em gramas- apresentam dificuldades. Os dados foram obtidos pela Folha a partir da Prova Brasil e do Saeb, exames do Ministério da Educação que avaliam alunos de escolas públicas e particulares em matemática e português. Entre todos os níveis analisados - a prova avalia alunos no 5º e 9º anos do fundamental, além da última série do médio -, o pior desempenho foi em matemática no 3º ano do antigo colegial. Na comparação com 2005, o resultado de 2009 de alunos com nível adequado caiu de 13% para 11%. Se, ao final do ciclo básico escolar, os resultados são desanimadores, no início há sinais de mudança. Em matemática, aumentou de 20% para 33% o percentual de alunos com conhecimento adequado no 5º ano. A divisão dos alunos em níveis adequados ou não é feita a partir dos resultados fornecidos pelo Inep (órgão do MEC responsável pelas avaliações), mas usando a escala do movimento Todos Pela Educação, que cobra do poder público metas a serem atingidas até 2022. O MEC apenas informa a distribuição dos alunos em 14 níveis de aprendizado, sem utilizar termos como adequado ou avançado. Mozart Neves Ramos, presidente do Todos Pela Educação, destaca que, em português, varia pouco o total de alunos com conhecimento adequado nos três níveis. Já em matemática, o que se observa é uma queda brutal, com um percentual de 33% nos anos iniciais e de apenas 11% ao final do ensino médio com aprendizado adequado. "O problema em matemática é que, no início, é mais fácil ensinar as operações básicas. Nos níveis seguintes, no entanto, a matéria fica muito mais complexa, e faltam professores com formação específica", diz Ramos. Impacto da escola Paula Louzано, pesquisadora com doutorado em Política Educacional pela Universidade Harvard (EUA), lembra que a análise do desempenho em matemática costuma refletir mais o impacto da escola, já que, em português, o conhecimento do aluno é mais influenciado pela escolaridade da família. Esta notícia foi publicada em 13/09/2010 no jornal Folha de São Paulo. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.